



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACAIA

ATA DA REUNIÃO DE OUTUBRO DE 2020 DO COMTUR CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE PIRACAIA-SP

Aos catorze dias do mês de outubro de 2020, iniciou-se a reunião do Comtur às 19h no Centro Cultural Walter Pucinelli, tendo comparecido José Antonio Petri, Rubens Reinaldo de Oliveira, Luiz Henrique A. de Almeida, Stela Sorgon, Tânia Ap. Chrispim de O. Souza, Rafael Rizzato, Gabriel Watanabe Mendonça e Ana Lucia Watanabe, membros nomeados pelo Decreto Municipal 4.614 de 06 de junho de 2019.

ABERTURA: O presidente Luiz Henrique A. Almeida agradeceu a presença de todos e iniciou os trabalhos definidos na pauta de convocação.

LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DAS REUNIÃO ANTERIOR:

Foi dispensada a leitura da ata, sendo aprovada por unanimidade.

INFORMES: A respeito da atualização do Plano de Desenvolvimento do Turismo de Piracaia, o Sr. Luiz, presidente do conselho, informou que a diretora de Cultura e Turismo Marcia Zago informou a ele que a prefeitura enviou à Câmara pedido de autorização de aumento de dotação orçamentária

para a contratação de empresa especializada para a elaboração da atualização. Assim, o COMTUR não atuará diretamente na atualização do mesmo, cabendo a este analisar o trabalho feito posteriormente pela empresa.

PESCA ESPORTIVA: o Sr. Gabriel fez uma longa explanação sobre o assunto, mostrando como a pesca é realizada hoje em nosso município no modo esportivo. Falou também sobre o consumo, venda e até mesmo captura ilegal com a utilização de redes em locais não permitidos.

Falou sobre o perfil do pescador esportivo que vem mudando, onde hoje ele já busca mais conforto e opções de hospedagem que tenham atrativos para sua família, pois enquanto ele pesca a família curte a pousada, casa de campo e atrativos da cidade.

Hoje temos de 50/60 pescadores esportivos ativos em nossa represa. Disse que os pescadores que acampam nas margens da represa hoje em dia infelizmente são os que geram mais lixo, apesar de termos bons exemplos de limpeza em algumas áreas

de camping de pescadores. Na represa do Atibainha número de pescadores é muito maior, podendo chegar a 200. Explicou que o Brasil é o país destino de destino de quase todos os pescadores do mundo. C pescadores vindos de São Paulo são os que ma

consomem na cidade, devido aos preços de Piracaia serem mais baratos que os praticados na capital. Sobre hospedagem comentou que hoje a maior parte dos pescadores acabam ficando hospedados nas cidades de Atibaia e Nazaré Paulista. Contou que

maioria dos pescadores esportivos se juntam para ações de limpeza e retirada de redes clandestinas quando necessário. O perfil de renda dos pescadores se encontram em média e alta renda. Informo também que a cidade de Paraibuna já possui uma lei

local, a fim de regular e restringir a pesca predatória no município, ficou de levantar esta lei, para no futuro apresentarmos algo para nosso município. Na sequência a Sra. Stela falou sobre trazer para a pauta das reuniões a problemática sobre o sofrimento animal

na Pesca Esportiva (pesque e solte) que pretende ser estimulada para incrementar o Turismo em Piracaia. Entregou para todos os presentes papel impresso (anexo) com o resumo de cinco estudos sobre sofrimento infringido aos peixes durante essa prática

Foi citada a Declaração Universal dos Direitos dos Animais (e que se fizéssemos com um cão ou gato que fazem com os peixes nesse tipo de atividade estaríamos cometendo um crime). Também foi pedido uma reflexão sobre como o ser humano interfere no

delicado equilíbrio ecológico. Por causa desses impactos negativos, impostos pelo homem a biodiversidade de fauna e flora, novas doenças estão surgindo, provocadas por vírus, que circulam naturalmente nos animais, mas que causam a morte

em humanos (como ao Covid 19). Finalmente a Sra. Stela solicitou aos membros do COMTUR que fossem definidos: 1. Que tipo de Turista queremos atrair para Piracaia? 2. Qual alternativa podíamos apresenta



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACAIA

para substituir a Pesca Esportiva? 3. Se o dinheiro
30 injetado no município por meio dessa prática justifica
o sofrimento causado aos peixes? 4. Quais 125
alternativas para atrair os Turistas que não estimule
Rodeios e outras práticas que envolvam animais? 5.
Se já chegamos à maturidade de compreender que
35 tudo o que fizemos ao meio ambiente (de bom e de
ruim) estamos fazendo a nós mesmos. 130

ELABORAÇÃO E DEFINIÇÃO DE REGRAS E FUNCIONAMENTO DA LIVE COM OS CANDIDATOS A PREFEITO DE PIRACAIA:

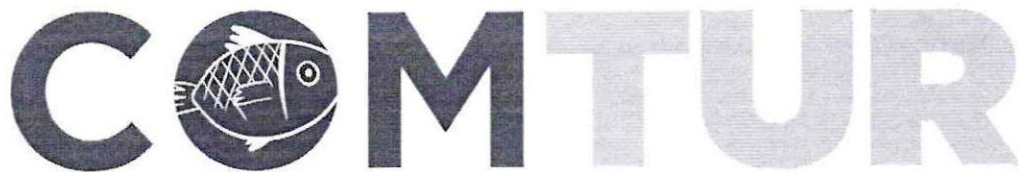
30 Foi aprovada a ideia de realizarmos uma sequência de
lives com os candidatos a prefeito de Piracaia, com as 135
seguintes definições:

1) As perguntas serão enviadas com 1 semana de
antecedência. 2) A live será realizada no dia 27/10
35 (terça-feira), a partir das 19 horas, com intervalos de 5
minutos entre as falas dos candidatos. 3) Cada 140
candidato terá 30 minutos para se manifestar, assim
distribuídos: 2 minutos para apresentação, 3 minutos
para cada resposta e o tempo restante para a
30 conclusão. 4) Perguntas a serem feitas e enviadas
antecipadamente para todos os candidatos: 145

PERGUNTAS: 1) Qual seu compromisso de modo
geral em relação ao turismo no município?
2) Qual a importância de um Centro de Informações
35 Turísticas aberto de 2ª a 2ª com pessoas capacitadas?
3) Quem será o responsável pela pasta do Turismo e
qual será a estrutura do setor? Cite a quantidade de
colaboradores e funções que exercerão.
4) Quais tipos de turismo devem ser fomentados na
10 cidade? 5) Sabemos do crescente aumento de turistas
em nosso município. Qual a estrutura a ser criada a
fim de melhorar a experiência deste turista na cidade?
6) Qual seu compromisso com o turismo rural e o
fomento a esta atividade? 7) Quais setores são
15 relevantes em relação ao turismo? 8) Quais ações e
investimentos podem ser feitos com o orçamento
previsto para 2021? **PRÓXIMA REUNIÃO:** Dia
11/11/2020 (quarta-feira) às 19h no Centro Cultural.
ENCERRAMENTO: Não havendo nada mais a ser
20 tratado, a reunião foi encerrada às 21h.

Luiz Angelis
Presidente

Rafael Rizzato
Secretário



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACAIA

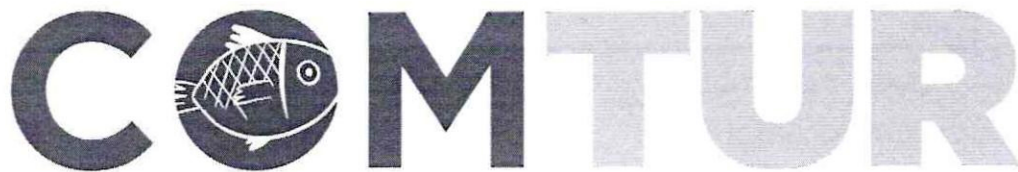
ANEXO

As preocupações ambientais em relação ao planeta tornaram-se uma constante nos últimos anos; no sentido de chamar a atenção do homem para a preservação daquilo que ainda resta dos recursos naturais. A temática está em constante veiculação na mídia; ora com programas de debates; ora com propagandas apelativas com o propósito de apontar que o homem é algoz de si mesmo. No entanto; essa mesma preocupação para com a fauna de um modo geral é mais recente. No passado; as atenções recaíam estritamente para o contrabando de animais silvestres e; muito à parte de tal posição; as demais espécies da fauna brasileira não eram objeto de preocupação ou de defesa; com raras exceções. Datam de 1521 as primeiras preocupações acerca dos direitos dos animais; com o objetivo de preservar as espécies consideradas domésticas. Com o passar dos anos essa preocupação fora disseminada lentamente no Brasil e; no Governo de Getúlio Vargas; em 1934; um grande passo em defesa dos animais foi dado. Ainda assim; mesmo sob proteção legal; muitos animais passaram por atrocidades. Em 1978; o Brasil integra a Declaração Universal dos Direitos dos Animais ; firmada em Bruxelas; na Bélgica; durante assembleia da UNESCO. Nessa declaração foi conferido a todos os bichos o direito à vida; à existência; ao respeito; à cura; e à proteção ao homem; repudiando também todo e qualquer modo de tortura para com os animais e propiciando inclusive o direito ao animal de ser legalmente representado como Sujeito de Direito. Dentro desse contexto; o peixe; integrante da fauna brasileira; não ganhou projeção; sendo somente contemplado com a regulamentação da prática da pesca amadora; por meio da Portaria nº 30 do IBAMA; em 2003. Não obstante; foi conferido ao pescador amador o título de desportista. A partir deste feito; o crescimento desenfreado da prática da pesca esportiva ganhou notoriedade nacional e internacional; bem como abriu espaço para que a mídia passasse a explorar esse nicho de mercado; contribuindo para que a pesca de sobrevivência se tornasse um verdadeiro glamour. Na atualidade é comum constatar tais esportistas pescando; levando o peixe à exaustão; ao exibi-lo como troféu e; posteriormente; devolvê-lo a água como se tal atitude fosse de preservação ambiental. É possível constatar que este mesmo ato; considerado como lazer e entretenimento do homem; consiste em uma prática de crueldade; tendo em vista que as espécies de peixes estão em seu habitat natural e sofrem uma ação negativa do homem; uma vez que são maltratados. Mesmo havendo legislações que assegurem os direitos dos animais; essa eficácia ainda mostra-se distante. Diante de tal indignação foram analisados 24 exemplares da revista Terra da Gente no período de Janeiro de 2005 a Dezembro de 2006; uma publicação mensal do Grupo EPTV Campinas-SP; com o objetivo de verificar como a revista escolhida se porta diante das matérias sobre pesca esportiva. Perante as divergências sobre o conceito da pesca esportiva; versus as leis que defendem os animais (mas que também garantem direitos ao homem de praticar a crueldade); foi possível verificar a inversão de valores sociais; a qual promove a espetacularização da crueldade; e que; por intermédio da mídia; sobrevive desse suposto esporte e entretenimento. Vê-se; então; consolidada e constituída a glamourização do lazer na Terra da Gente.

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=129610

Os animais que passam pelo “pescue e solte” sofrem graves ferimentos físicos, estresse intenso e, em muitos casos, morte. Muitos peixes vítimas do “pescue e solte” morrem. Alguns morrem durante o processo, mas muitos outros morrem depois. Os pescadores podem pensar que a maioria sobrevive, por três motivos:

- 1) eles não veem os peixes morrendo, pois a morte ocorre quando já estão de volta à água
- 2) desejo ilusório,



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACAIA

3) faz sua prática parecer mais aceitável. A realidade é que muitos desses peixes morrem devido aos ferimentos⁷. Os peixes também podem morrer devido ao estresse que sofrem, ou pela diminuição do oxigênio e acúmulo de ácido lático, o que ocorre quando lutam para se libertar⁸. As redes usadas para tirar peixes da água podem causar perda de mucosa, rompimento das nadadeiras e perda de escamas. O manuseio pelos pescadores prejudica-os da mesma maneira.

<https://www.animal-ethics.org/exploracao-animal/animais-usados-entretenimento/pesca-esportiva/>

The Journal of Experimental Biology

Os pesquisadores constataram que os anzóis deixam ferimentos na boca dos peixes e que isso compromete o sistema de alimentação por sucção de muitas espécies. Esse método é usado para a alimentação dos animais, no qual ele expande o orifício, criando uma pressão negativa para sugar a presa.

“Embora ainda não saibamos se esta redução no desempenho alimentar afeta a condição física e a capacidade de sobrevivência do animal na natureza, podemos afirmar que as lesões causadas pela pesca com anzol, afeta a capacidade do peixe se alimentar enquanto a sua boca se recupera. Esse estudo enfatiza que a captura, remoção do anzol e a devolução do peixe, simplesmente não fica tudo bem com o animal”

<https://diversforsharks.com.br/pt/preservacao-pt/pesca-esportiva-compromete-alimentacao-dos-peixes-mesmo-quando-eles-sao-soltos/>

Estresse de ser capturado e ter seu corpo manipulado; dor ao ser fígado e mais dor ao ter o anzol removido; boca machucada; deformações na boca; perfurações na pele; infecções originadas onde houve a penetração do anzol; dificuldade em se alimentar. Peixes são vertebrados e como característica desse grupo, do qual fazemos parte, é a existência de um sistema nervoso central e organizado com capacidade para receber, interpretar e responder a estímulos internos e externos, inclusive os dolorosos.

<https://totalidade.com.br/pesca-esportiva-quais-as-consequencias-para-o-peixe-pescado/>

A ciência comprovou a existência de sofrimento nos peixes seja no âmbito do pesque-e-solte ou fora dele. O trabalho de revisão apresentado propõe alguns questionamentos gerados pela ausência de publicações que avaliem a compreensão dos praticantes de pesque e solte a respeito do que sentem os peixes na captura e na soltura. Aqueles que acreditam que os peixes não sofrem têm acesso às afirmações científicas que afirmam o contrário? E os pescadores que capturam e soltam e têm a opinião que os peixes sofrem? Como justificar de maneira ética a submissão de um ser vivo ao sofrimento para gerar prazer ao ser humano?





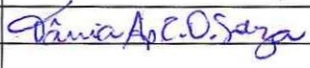
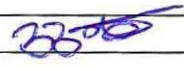

<http://revistas.cua.ufmt.br/revista/index.php/revistapanoramica/article/download/632/255>

COMTUR

Membros nomeados através do Decreto 4.681 de 03-02 de 2020

Lista de Presença Reunião Ordinária 2020

14/10/2020

Nº	ÁREA	REPRESENTANTE (T/S)*	ASSINATURA
01	Turismo - Poder Público	José Antonio Petri (T)	
	Turismo - Poder Público	Janaina da Silva Carvalho (S)	
02	Cultura - Poder Público	Marcia Regina Zago (T)	
	Cultura - Poder Público	Juliano Costa da Cunha Bueno (S)	
03	Meio Ambiente - Poder Público	Helio Fernando P. Varela (T)	
	Meio Ambiente - Poder Público	Alcista Mª dos Santos H. de Almeida (S)	
04	Educação - Poder Público	Maria Ap. Dutra C. de Oliveira (T)	
	Educação - Poder Público	Valeria Ap. Takeuti Machado (S)	
05	Hoteis/Pousadas	Raphael Felipe dos Santos (T)	
	Hoteis/Pousadas	Margarida Patricio (S)	
06	Restaurantes/Bares Diferenciados	Rubens Reinaldo de Oliveira (T)	
	Restaurantes/Bares Diferenciados	Silmara A. Fiorelini de Oliveira (S)	
	Restaurantes/Bares Diferenciados	Luiz Henrique Angelis de Almeida (T)	
	Restaurantes/Bares Diferenciados	Mariana Ferreira (S)	
07	Agências de Turismo Receptivo	Gabriela Cristina Rossetti Léo (T)	
	Agências de Turismo Receptivo	Adauto Rodrigues de Oliveira (S)	
08	Artesãos	Edson Fernando da Silva (T)	
	Artesãos	Luciana Rangel (S)	
09	Mídia Local	Nelson Ricanelo de Godoy (T)	
	Mídia Local	Damarison Brito (S)	
10	Casa do Artesão	Stela Sorgon (T)	
	Casa do Artesão	Karina Sorgon (S)	
11	Associação dos Produtores Rurais	Julio Takashi Kikuchi (T)	
	Associação dos Produtores Rurais	Celso Luis Moro (S)	
12	Sindicato Rural	Jenifer Bruno Ramos (T)	
	Sindicato Rural	Cristiane Batista dos Santos (S)	
13	Associação Comercial	Mario Molon (T)	
	Associação Comercial	Dayana Cristina Gomes (S)	
14	Prestadores de Serviços	Tânia Ap. Chrispim de O. Souza (T)	
	Prestadores de Serviços	Claudio Gomes Aguiar (S)	
15	Transportadores	Carlos Cunha (T)	
	Transportadores	Richard Vagner de Souza (S)	
16	Ações culturais	Leandro Pascui (T)	
	Ações culturais	Nathalia Galvão Pascui (S)	
17	Esportes	Rafael Rizzato (T)	
	Esportes	Rosivaldo Alves Rocha (S)	
18	Feiras e Exposições	Fabio Soares (T)	
	Feiras e Exposições	David Pupin (S)	
19	Segurança	Luiz Camargo (T)	
	Segurança	Thamara Torres (S)	
20	Associação Agroindustrial	Ana Lucia Watanabe (T)	
	Associação Agroindustrial	Gabriel Watanabe Mendonça (S)	

* T – Titular S – Suplente

